

EDUCAÇÃO

Entidade sugere mudança no ensino de português

232

Técnicos da ONU apontam problemas de vocabulário e de interpretação durante o provão

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — O modelo de ensino de português deve ir além dos livros didáticos e o contato de alunos com textos diferenciados, como jornais e até mesmo manuais de instrução, é a receita apresentada por especialistas das Nações Unidas (ONU) para sanar as deficiências dos estudantes brasileiros no uso da língua portuguesa. Chamados pelo Ministério da Educação (MEC), cujo titular é Paulo Renato Souza, para analisar o fraco desempenho dos alunos constatado no último Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb), o provão, eles detectaram problemas de vocabulário e de interpretação de textos.

De acordo com Maria Inês Pestana, diretora de Avaliação de Educação Básica do MEC, o resultado da análise do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) será levado às escolas para subsidiar mudanças no ensino da língua portuguesa. "Se a gente sabe onde o aluno está errando e por quê, é possível corrigir os pontos falhos da educação", explicou Maria Inês.

Consultores do Pnud avaliaram 10% das questões do Saeb com os maiores índices de acerto e 10% com os piores índices. Os alunos da 4ª e da 8ª séries do 1º grau e da última série do 2º grau obtiveram

succeso em perguntas diretas, em textos elementares e quando a resposta, de preferência, estava claramente expressa no 1º parágrafo. "A coisa complica quando é preciso deduzir, analisar criticamente e estabelecer significados", disse a consultora Iza Locatelli.

Os alunos que estavam concluindo o 2º grau na aplicação do Saeb apresentaram deficiências sérias para identificar a linguagem irônica e subliminar das charges. A maioria desconhece uma propaganda de peça teatral. Mostraram dificuldades em consultar um índice de revista científica e em responder questões quando a resposta se encontrava dispersa em parágrafos diferentes.

"Quem não sabe procurar a informação em situação variada terá sérios problemas no futuro", avaliou Iza. "Isso demonstra a falta de contato com textos, desde os literários, como poesias, aos mais co-

muns." Um resultado da falta de leitura variada e de vocabulário, segundo a consultora, é a incapacidade de interpretação de um texto. "Não há interpretação e raciocínio", afirmou Iza.

Exercício — No Saeb, uma das questões propunha que uma menina, chamada Ana Lídia, havia preparado um bolo suficiente para dez

pessoas. Ana levou o bolo para a sala de aula, onde estavam 20 alunos. Todos ficaram interessados em repetir a receita no aniversário de Ana, mas na festa estariam presentes 40 pessoas. Para mais de 59% dos alunos da 3ª série do 2º grau e para 58% dos alunos da 8ª série do 1º grau, bastaria a Ana duplicar a receita. Para a consultora do Pnud, o erro mostra que a dificuldade em resolver problemas matemáticos também pode estar relacionada à deficiência na interpretação do texto.

Mais de 85% dos alunos da 4ª série acertaram ao responder que o termômetro é utilizado para medir temperatura, mas o texto tinha apenas cinco linhas, e na primeira já era fornecida a informação. O desempenho passou a ser ruim entre os estudantes do 1º grau quando o problema exigiu, por exemplo, a descoberta de significado de palavras em contextos dife-

rentes.

Para a maioria, o significado de pendurar é o mesmo nas frases "a roupa está fixa no varal" e "o vaso está suspenso". A maior parte dos alunos associou a palavra obsoleto a rudimentar. Os alunos associaram o significado da palavra ao desenho que ilustrava a questão: figuras de homens primitivos.

RESULTADO DA ANÁLISE SERÁ LEVADO ÀS ESCOLAS PARA SUBSIDIAR MUDANÇAS

EXEMPLO DE EXERCÍCIO

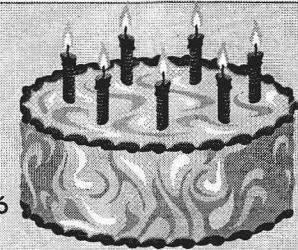
O problema abaixo foi proposto a alunos da 8ª série do 1º grau e da 3ª série do 2º grau

Ana Lídia fará aniversário na próxima semana e resolveu convidar um grupo de amigos para um lanche em sua casa. Para recepcioná-los, preparará um bolo de chocolate. A receita é a seguinte:

Bolo de chocolate

Massa:

4 ovos inteiros
3 colheres (sopa) de manteiga
2 xícaras de açúcar
1 xícara de chocolate em pó
1 colher (sobremesa) de fermento em pó



Modo de fazer:

Bata no liquidificador os ovos, a manteiga e o açúcar. Retire do aparelho esta massa e coloque em uma tigela. Junte o chocolate em pó e a farinha de trigo e misture tudo muito bem. Adicione o fermento. Coloque em forma untada com manteiga e leve para assar em forno quente.

Cobertura:

12 colheres (sopa) de açúcar
6 colheres (sopa) de chocolate em pó
1 colher (sopa) de manteiga

Modo de fazer a cobertura:

Dissolva todos os ingredientes e ferva em fogo brando. Misture bem. Despeje sobre o bolo já frio.

Rendimento: 10 porções

Os amigos de Ana Lídia gostaram tanto do bolo de chocolate, que resolveram combinar uma festa de encerramento do ano letivo, em que deve estar presente toda a turma. Na festa de Ana Lídia estavam presentes 20 colegas e a turma é composta de 40 alunos. Para esse número de pessoas, a quantidade de ingredientes da receita de bolo de chocolate deverá corresponder ao:

- (A) dobro (B) triplo (C) quádruplo (D) quíntuplo (E) sétuplo

Observação:

58% dos alunos da 8ª série do 1º grau e 59% da 3ª série do 2º grau indicaram, erradamente, a opção A como correta, em vez da C.